Movimento Unidos Contra O Desperdício contribui para o fim do desperdício alimentar há cinco anos

**UM MILHÃO E NOVECENTAS MIL TONELADAS**

**DE ALIMENTOS SÃO DESPERDIÇADAS**

**TODOS OS ANOS EM PORTUGAL**

**É já segunda-feira que se assinala o Dia Internacional da Consciencialização Sobre Perdas e Desperdício Alimentar**, decretado pela ONU pela primeira vez a **29 de setembro de 2020**, no mesmo dia em que nasceu em Portugal o **Movimento Unidos Contra o Desperdício**. Cinco anos após a criação do projeto, o Movimento conta com mais de 10.000 particulares e 300 empresas aderentes que têm provado que, juntos, é possível a diferença e contribuir para combater o desperdício alimentar.

Com o objetivo de alertar para esta questão e para a importância de se mudarem os comportamentos dos portugueses, este é um movimento cívico que une a sociedade num combate ativo ao desperdício alimentar, consciencializando a população para os impactos negativos que o mesmo agrega, tanto a nível social, como económico e ambiental. Desde que surgiu e através dos seus parceiros, o Movimento já contribuiu para que toneladas de alimentos fossem reaproveitados e distribuídos por quem mais precisa, evitando que fossem desperdiçados. Contando, desde a sua fundação, com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o apoio do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, este é um projeto que pretende continuar a sensibilizar os portugueses para combater o desperdício, desenvolvendo diversas ações com forte impacto no dia a dia de todos nós.

**Uma campanha de comunicação e sensibilização** que personifica o desperdício alimentar num “Monstro-lixão” que todos, sociedade civil, setor privado, público e social, precisam de enfrentar e combater, assinada pela agência JUDAS que desta forma se associa criativamente à causa.

O combate ao desperdício de alimentos é um desafio global e Portugal regista números que falam por si só: segundo os dados mais recentes do INE, são desperdiçadas todos os anos no nosso país 1,93 milhões de toneladas de alimentos, ou seja 182,7 kg por cada habitante. Sendo as famílias a maior fonte de desperdício, com um peso superior a 67%, Portugal é o 5º país da União Europeia que mais desperdiça per capita, cosendo o custo anual estimado em 336 euros por pessoa.

Também no resto do mundo os valores do desperdício alimentar são extremamente preocupantes com um contraste que nos deve interpelar. Segundo o mais recente estudo do Índice de Desperdício de Alimentos da ONU, foram desperdiçadas diariamente em 2022 mais mil milhões de refeições e, em simultâneo, 783 milhões de pessoas tinham fome e 1/3 da população mundial enfrentou carências alimentares.

Os impactos ambientais do desperdício alimentar são igualmente enormes: sendo responsáveis por cerca de 10% do total dos gases com efeitos de estuda emitidos para a atmosfera.

Na celebração dos cinco anos do Movimento Unidos Contra o Desperdício, Isabel Jonet, Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares – entidade fundadora e promotora da iniciativa - faz um balanço positivo da atuação do mesmo. “A chamada de atenção para o desperdício alimentar e a mobilização de toda a sociedade para o combater no âmbito de um Movimento congregador, reveste este ano um apelo aos mais jovens pelo que assinalamos a data numa Escola pública, a Secundária do Restelo, que de imediato acolheu o evento e o desafio de incluir a luta contra o desperdício de bens e recursos no programa educativo e na educação para a cidadania e a sustentabilidade”, afirma.

O Movimento Unidos Contra o Desperdício pretende chamar a atenção para importância das pequenas decisões que tomamos no nosso dia a dia, apresentando receitas deliciosas que reaproveitam sobras e evitam desperdícios de fácil execução.

Para mais informações contactar: Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares - 919000263